

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 07

Data: 04.05.78

Pg.: _____

Delegado mata índio ESP 4.5.78 e tensão agrava-se

Dos correspondentes

O delegado da cidade amazônica de Boca do Acre, Luiz Gonzaga Filho, matou o índio apurinã Raimundo Pereira da Silva com dois tiros de revólver nas costas, depois de espancar seu irmão, Francisco, e de atirar nas pernas do índio Geodi, de 13 anos. O crime ocorreu sábado à noite em Boca do Acre e o chefe da Ajudância da Funai no Acre, Antônio Pereira Neto, foi ao local na segunda-feira, acompanhado de um agente federal. Ao retornar, ontem, disse que os policiais "agiram covardemente" e que o clima na área é de tensão. O juiz de Boca do Acre, com medo da reação dos índios, permitiu a remoção dos três policiais para a cidade de Manacy.

Segundo o funcionário da Funai, o delegado Luiz Gonzaga Filho, que é cabo da PM, e os soldados Marcellio Rodrigues da Silva e José Paulo Ferreira "foram os únicos responsáveis pelo acontecimento, por terem agido de maneira arbitrária e violenta na tentativa de resolver um caso banal".

O crime de sábado aconteceu uma semana depois que outro índio apurinã, de nome Geraldo, e seu cunhado José Maria mataram o capataz do seringal Entre Rios, no mesmo município, por questões de terra. Embora os fatos não estejam diretamente relacionados, o chefe da Ajudância da Funai teme que eles contribuam para agravar a situação em Boca do Acre.